



Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 2

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938055

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Desterro

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT:2.0;

Objetivos de Aprendizagem

Relacionar o contexto de desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal na Época Moderna, com as suas características peculiares.

Caracterizar e identificar as suas principais manifestações artísticas e respectivos autores.

Desenvolver a capacidade de pesquisar e tratar informação científica

Conteúdos Programáticos

1-A transição do «modo» Gótico para o Manuelino.

2-O Renascimento em Portugal. A nova espacialidade arquitectónica. A escultura.A pintura.

3-O Maneirismo. O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

A rebelião anti-clássica. A Contra-Maniera. A arquitectura, escultura e pintura.

4-Do Proto-barroco à afirmação do Barroco.

O espaço barroco. A escultura e a pintura.As artes decorativas.

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I - A transição do modo gótico para o Manuelino, em Portugal:

1 - A pintura: de Nuno Gonçalves às Escolas de Coimbra e Lisboa

2 - O tardo-gótico arquitectónico: as grandes edificações manuelinas

II – O Ciclo Renascentista: inovações e resistências

1-A aproximação ao Classicismo italianizante

1.1-A Arte «ao Romano»: fontes e vias de penetração

2-A Pintura no primeiro quartel do século XVI

2.1-A organização do trabalho

2.2-A encomenda e o mecenato. As obras reais e os particularismos regionais

2.3-As importações. A prevalência das oficinas flamengas

2.4.-A produção nacional. Centralidade e periferismo

3-A Escultura: as Escolas de Lisboa, Coimbra e Évora

- 4 - A introdução dos novos modelos na arquitectura
- III – DO RENASCIMENTO AO MANEIRISMO
 - 1-A nova conjuntura artística e as mudanças de gosto
 - 1.1-Portugal e a Prima Maniera italiana
 - 1.2-A suave Maniera: a Idea
 - 1.3-A geração dos pintores «romanizados»
 - 2-A Contra-Reforma e a Contra-Maniera.
 - 2.1-A Pittura Senza Tempo e o «Decoro» tridentino
 - 2.2 - A arquitectura chã

IV – O BARROCO

- 1-O limiar do Barroco
 - 1.1-Resistências e aceitação: Arquitectura religiosa, civil e militar
 - 1.2-A pintura
 - 1.3-A escultura
- 2 - O BARROCO JOANINO
 - 1-Arquitectura
 - 2-Escultura
 - 3-Pintura

Metodologias de avaliação

Avaliação contínua: duas frequências ao semestrais, onde obterão média final mínima de 10 valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será de 7,5.

Em regime de avaliação final serão sujeitos a um exame final, cujo valor mínimo é dez.

Estágio

Não aplicável

Bibliografia Recomendada

AA VV, *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991.

AA VV, *No Tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, 2 vols., (Cat. de Exposição), Europália, Museu de Belas Artes de Antuérpia, 1991, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, 1992.

AA VV, *Jerónimos, quatro Séculos de Pintura* (Cat. de Exposição), Mosteiro dos Jerónimos, CNCDP, 1993.

AA VV, *Nuno Gonçalves, novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do século XV*, Instituto Português de Museus, 1994

AA VV, *Oceanos - Misericórdias, cinco séculos*, nº 35, Lisboa, CNCDP, Julho/Setembro, 1998.

AA VV, *Actas do Congresso Estudo da Pintura Portuguesa. Oficina de Gregório Lopes*, Lisboa, 1999.

AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

AA VV, *Primitivos Portugueses, 1450-1550. O Século de Nuno Gonçalves*, MNAA, Athena, 2010.

AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.

BAPTISTA PEREIRA, *O Museu do Convento de Jesus de Setúbal*, Ed. Soctip, Lisboa, 1990.

_____, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.

_____, *Arte Portuguesa da Época dos Descobrimentos*, CTT, Lisboa, 1996.

_____ (coord) *Francisco Henriques, um pintor em Évora no tempo de D. Manuel I*, (Catálogo da Exposição) CNCDP, Évora, 1997.

_____, (coord), *Do mundo Antigo aos Novos Mundos. Humanismo, Classicismo e Notícias dos Descobrimentos em Évora (1516-1624)*, (Catálogo de Exposição) CNCDP, Évora, 1998.

_____, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2002.

BORGES, Nelson Correia, *História da Arte em Portugal. O Barroco*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

CAETANO, Joaquim de Oliveira, (coord.) *Garcia Fernandes. Um pintor do Renascimento eleitor da Misericórdia de Lisboa*, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 1998.

_____, *Gregório Lopes*, Ed. Inapa/ Círculo Leitores, 1999.

CLODE, Luíza, "A Arte Flamenga na Ilha da Madeira", *Museu de Arte Sacra do Funchal. Arte Flamenga*, Ed. Edicarte, 1997, pp. 9-16.

DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo Escalabitano (1540-1620)*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.

_____, *Tempo e Devoção. Sete séculos de arte sacra em Sesimbra*, (Colab) Catálogo de Exposição, Sesimbra, 2001.

DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Manuelino*, vol.5, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

_____, "Portugal e a arte flamenga na época dos Descobrimentos", *No Tempo das Feitorias. A Arte Portuguesa na Época dos Descobrimentos*, (Cat. de Exposição), Museu de Belas Artes de Antuérpia, 1991, MNAA, 1992, vol.I, pp.111-115.

_____, (coord) *Vicente Gil e Manuel Vicente, pintores de Coimbra Manuelina* (Cat. de Exposição), Câmara Municipal de Coimbra, 2003.



- GUSMÃO, Adriano de, "Os primitivos e a Renascença", *Arte Portuguesa. Pintura* (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, 1951, vol. I, pp.73-256.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- MALKIEL-JIRMOUNSKY, Myron, *Problèmes des Primitifs Portugais*, Coimbra Editora, Coimbra, 1941.
- _____, *Escola do Mestre de Sardoa*, Realizações Artis, 1958.
- MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal. O Renascimento*, vol. 6, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- MOURA, Carlos, *História da Arte em Portugal. O Limiar do Barroco*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- PEREIRA, PAULO (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vol. II e vol. III, Ed. Círculo de Leitores/Temas e Debates, Lisboa, 1995.
- _____, *A Arte Portuguesa. História Essencial*, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 2011.
- PORFÍRIO, José Luís, *A Pintura no Museu Nacional de Arte Antiga*, Ed. Inapa, 1992
- RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.
- REIS SANTOS, Luís, *Obras-Primas da Pintura Flamenga nos séculos XV e XVI em Portugal*, Lisboa, 1953.
- _____, *Gregório Lopes*, Realizações Artis, Lisboa, 1954.
- _____, *Garcia Fernandes*, Realizações Artis, Lisboa, 1957.
- _____, *Cristóvão de Figueiredo*, Realizações Artis, Lisboa, 1960.
- _____, "Painel Antoniano de Gregório Lopes na Misericórdia de Tomar", *Belas Artes*, 2ª Série, nº 15, Lisboa, 1960, pp. 39-48.
- _____, *Jorge Afonso*, Realizações Artis, Lisboa, 1966.
- REYNALDO dos SANTOS, *Um Século de Pintura. Os primitivos portugueses (1450-1550)*, Lisboa, 1940.
- _____, LOPES, Adriano de Sousa, COUTO, João, *Os Primitivos Portugueses (1450-1550)*, Catálogo-Guia da Exposição, Lisboa, 1940.
- SANTOS, Armando Vieira, *Primitivos Portugueses do Museu de Setúbal*, Realizações Artis, Lisboa, s/d
- SERRÃO, Vítor, *A Cripto-História de Arte. Análise de Obras de Arte Inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001.
- _____, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.
- _____, *História da Arte em Portugal. O Barroco*, Ed. Presença, Lisboa, 2003..
- VASCONCELOS, Joaquim de, *A Pintura Portuguesa nos séculos XV e XVI*, Ed. Coimbra, 1929.
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

**Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objetivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Idade Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento.

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos, desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas com base na observação e análise de obras de arte.

Aulas teórico-práticas com base na discussão e reflexão sobre conteúdos abordados nas aulas teóricas, através da análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Visitas de estudo

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objetivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações**Docente Responsável****Diretor de Curso, Comissão de Curso****Conselho Técnico-Científico**